



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
COORDENAÇÃO DE NEGOCIAÇÃO, ASSESSORAMENTO E ESTUDOS
INTERNACIONAIS - CONAE/CGCIN/DCOI

Anexo CONAE/CGCIN/DCOI Nº 2656449

FAQ – Perguntas Frequentes
Atualização: 2/4/2026

Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 02/2026
Programa de Cooperação Latino-Americana e Caribenha em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROSUL
Pepe Mujica

*Link de acesso à gravação do "Webinário Chamada MCTI/CNPq nº 02/2026 PROSUL Pepe Mujica: Esclareça suas dúvidas", que ocorreu na terça feira, 17 de março, às 15h: [Clique aqui para acessar o vídeo, no Canal do CNPq no YouTube](#)

Esta Chamada Pública integra a estratégia do MCTI e do CNPq de fortalecimento da cooperação científica regional na América Latina e no Caribe, por meio do apoio a iniciativas de natureza multilateral e bilateral, com diferentes níveis de maturidade institucional.

O presente FAQ tem caráter orientativo e busca esclarecer aspectos operacionais e normativos recorrentes, contribuindo para a redução de consultas formais ao CNPq. Por gentileza, leia atentamente.

Em casos omissos, encaminhe sua dúvida à Central de Atendimento do CNPq, utilizando o [formulário eletrônico](#), disponível a qualquer hora. É possível contatar-nos também pelo número +55 61 3211-4000, das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira (horário de Brasília/DF). As demandas serão respondidas no menor espaço de tempo possível.

1. Sobre a Chamada

1.1. Qual é o objetivo da Chamada PROSUL Pepe Mujica?

A Chamada tem por objetivo fomentar a cooperação científica, tecnológica e de inovação entre instituições do Brasil e de países da América Latina e do Caribe, por meio do apoio a redes e projetos colaborativos, fortalecendo capacidades regionais, a integração científica e a produção de conhecimento de impacto.

1.2. O que significa a denominação “PROSUL Pepe Mujica”?

O Programa tem suas origens na iniciativa PROSUL, ampliando seu escopo ao incorporar instrumentos estruturantes de cooperação em CT&I, além de prestar homenagem ao ex-Presidente José “Pepe” Mujica, em reconhecimento ao seu compromisso com a integração regional.

1.3. Quais países podem participar?

Podem participar instituições do Brasil em parceria com instituições de países da América Latina e/ou do

Caribe, observados os critérios de elegibilidade institucional e geográfica definidos no item 3 da Chamada.

2. Faixas de Apoio e Natureza da Cooperação

2.1. Quais são as faixas de financiamento previstas?

A Chamada prevê três faixas de apoio:

Faixa A – Redes Temáticas de Pesquisa Consolidadas;

Faixa B – Redes Temáticas de Pesquisa Emergentes;

Faixa C – Projetos Colaborativos Bilaterais;

conforme definido no item 4 da Chamada.

2.2. Qual a distinção entre cooperação multilateral e bilateral nas faixas?

As Faixas A e B destinam-se a iniciativas de cooperação multilateral, envolvendo instituições de três ou mais países da América Latina e/ou do Caribe, organizadas em redes temáticas, incluindo o Brasil. A Faixa C, por sua vez, é voltada exclusivamente a projetos de cooperação bilateral, envolvendo uma instituição brasileira e uma instituição de apenas um outro país da região.

2.3. Qual a diferença entre Redes Consolidadas e Redes Emergentes?

As Redes Temáticas Consolidadas (Faixa A) exigem comprovação de histórico consistente de cooperação científica entre os parceiros, enquanto as Redes Temáticas Emergentes (Faixa B) destinam-se a iniciativas em fase inicial de estruturação, ainda sem trajetória consolidada, conforme descrito no item 6.6 da Chamada.

2.4. Quais os valores máximos por proposta?

Os valores máximos por proposta são: até R\$ 1.500.000,00 para a Faixa A; até R\$ 600.000,00 para a Faixa B; e até R\$ 400.000,00 para a Faixa C, conforme disposto no item 4 da Chamada.

3. Recursos Financeiros

3.1. Qual o montante total de recursos da Chamada?

O montante global da Chamada é de R\$ 50.000.000,00, oriundos do FNDCT, sendo R\$ 25.000.000,00 destinados a custeio e R\$ 25.000.000,00 destinados a bolsas, conforme estabelecido no item 4 da Chamada.

3.2. Como deve ser distribuído o orçamento dentro da proposta?

Em cada proposta, a distribuição dos recursos deverá observar a proporção máxima de até 50% para custeio e até 50% para bolsas, respeitados os limites da faixa correspondente, conforme previsto no item 4.1 da Chamada.

4. Proponentes, Equipes e Currículos

4.1. Quem pode submeter proposta?

Pode submeter proposta pesquisador(a) com título de doutor, vínculo formal com instituição brasileira elegível e currículo Lattes atualizado, atendendo integralmente aos requisitos de elegibilidade estabelecidos no item 3 da Chamada. A submissão de propostas deverá ser realizada exclusivamente por meio da Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC), acessível via internet, não sendo aceitas propostas encaminhadas por outros meios.

4.2. Pesquisadores estrangeiros precisam apresentar currículo?

Sim. Os pesquisadores estrangeiros envolvidos no projeto deverão apresentar currículo, preferencialmente no formato Lattes, ou, caso não possuam, informar o ORCID, conforme exigido no item 6.6, I. alínea "c", da Chamada.

4.3. Um mesmo pesquisador pode submeter mais de uma proposta?

Não. Cada proponente poderá submeter apenas uma proposta nesta Chamada, conforme limitação expressa no item 6.7 da Chamada.

4.4. O que caracteriza o vínculo formal do proponente com a instituição de execução?

O proponente deve possuir vínculo celetista ou estatutário com a instituição sede no Brasil. Bolsistas de pós-doutorado ou pesquisadores visitantes sem contrato de trabalho formal com a instituição não podem atuar

como proponentes/coordenadores, devendo figurar como membros da equipe.

4.5. Um pesquisador que não é proponente pode participar de mais de uma proposta?

Sim. A restrição de uma única proposta aplica-se exclusivamente à figura do proponente (coordenador). Pesquisadores brasileiros ou estrangeiros podem participar como membros da equipe em múltiplos projetos, desde que haja compatibilidade de carga horária para a execução das atividades.

5. Bolsas e Modalidades de Apoio

5.1. Quais modalidades de bolsas podem ser solicitadas?

As modalidades de bolsas passíveis de solicitação são aquelas previstas nas normas vigentes do CNPq e detalhadas no item 5.3 da Chamada, observados os objetivos e o escopo de cada faixa.

5.2. O que é a bolsa PVE (Pesquisador Visitante do Exterior)?

A bolsa PVE destina-se a viabilizar a vinda de pesquisador visitante estrangeiro ao Brasil, para atuação temporária no âmbito do projeto aprovado.

5.3. Quem é o beneficiário da bolsa PVE?

A bolsa PVE é concedida exclusivamente ao coordenador do projeto (proponente), que será responsável pelo recebimento do recurso e pelo repasse ao pesquisador visitante, mediante contrarrecibo, após a realização de cada visita prevista.

5.4. É possível realizar viagens inferiores a 30 dias com bolsa PVE?

Sim. O fracionamento das missões é permitido, excepcionalmente, por flexibilização administrativa concedida pelo CNPq. Admite-se que essa permanência mínima seja cumprida por meio de visitas fracionadas, desde que totalizem, no mínimo, 30 (trinta) dias no ano. Contudo, o pesquisador visitante fará jus a apenas um auxílio-deslocamento (ida e volta) a cada 30 dias de permanência efetiva somados, observado o limite máximo de três auxílios-deslocamento por ano de projeto, independentemente da fragmentação das visitas. Dessa forma, caso o pesquisador realize, por exemplo, duas visitas de 15 dias, terá direito a apenas um auxílio-deslocamento.

5.5. Quem deve assinar as Cartas de Interesse/Aceite das instituições parceiras?

As cartas devem ser manifestações formais da instituição estrangeira. Podem ser assinadas por diretores de instituto, decanos ou chefes de departamento que tenham competência para atestar o vínculo do pesquisador parceiro e o compromisso com a infraestrutura necessária. Não é obrigatória a assinatura da autoridade máxima (Reitoria).

5.6. Como funciona o financiamento de passagens para bolsistas estrangeiros (PVE e EV)? No caso da bolsa PVE, o proponente deve solicitar o recurso para passagens na rubrica de custeio, especificamente no item "Auxílio Deslocamento PVE". O custo relativo a diárias e demais aspectos relacionados à permanência do visitante estão contabilizados no valor da própria bolsa. No caso da bolsa EV, o sistema irá calcular o Auxílio Deslocamento automaticamente. A bolsa PVE exige permanência mínima de 30 dias e máxima de 90 dias por ano de projeto. O pesquisador visitante fará jus a apenas um auxílio-deslocamento (ida e volta) a cada 30 dias de permanência efetiva somados, respeitado o limite de três auxílios por ano, independentemente do fracionamento das visitas.

5.7. Projetos da Faixa C (Bilaterais) podem envolver mais de duas instituições?

Sim. A bilateralidade refere-se à cooperação entre dois países (Brasil e mais um da região), porém é permitido o envolvimento de múltiplas universidades ou institutos, desde que todos pertençam exclusivamente a esses dois países.

5.8. Como solicitar passagens aéreas e auxílio-deslocamento no formulário?

O local de solicitação de recursos para custear passagens aéreas no formulário eletrônico depende da categoria do beneficiário. Observe as orientações abaixo baseadas nas telas do sistema:

Caso A: Bolsista PVE (Pesquisador Visitante Especial) As passagens para o bolsista PVE não são solicitadas na aba de bolsas. Elas devem ser inseridas na aba de Custeio, nos itens específicos denominados "Auxílio Deslocamento PVE - 1º, 2º ou 3º ano".

Recursos Solicitados - Custeio e Capital

Custeio			
Itens de Dispendio	Valor Total Estimado	Detalhamento	Justificativa
Auxílio Deslocamento PVE - 1º ano	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/> En <input type="text"/>	(preenchimento não requerido) (preenchimento não requerido)
Auxílio Deslocamento PVE - 2º ano	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/> En <input type="text"/>	(preenchimento não requerido) (preenchimento não requerido)
Auxílio Deslocamento PVE - 3º ano	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/> En <input type="text"/>	(preenchimento não requerido) (preenchimento não requerido)
Despesas acessórias com importação	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/> En <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
Diárias	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/>	<input type="text"/>
Material de consumo			
Passagens	R\$ 0,00	Pt <input type="text"/> En <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
Seguro-saúde	R\$ 0,00	Pt (preenchimento não requerido)	(preenchimento não requerido)

Indicação visual: No formulário 'Recursos Solicitados - Custeio e Capital', localize as três primeiras linhas da coluna 'Itens de Dispendio'. É ali que deve ser inserido o valor estimado para as passagens do PVE.

- No formulário "Recursos Solicitados - Custeio e Capital", localize as três primeiras linhas da coluna "Itens de Dispendio". É ali que deve ser inserido o valor estimado para as passagens do PVE, levando em conta o previsto na RN 036/2012: [Tabela de Valores de Auxílio-Deslocamento para Bolsas no Exterior](#) e as limitações descritas no 5.4. deste FAQ.

Caso B: Bolsista EV (Especialista Visitante) Para a modalidade EV, o auxílio-deslocamento é solicitado dentro da janela de configuração da própria bolsa.

- Após selecionar "EV", abrirá uma janela pop-up. O campo vazio logo abaixo de "Auxílio Deslocamento - Valor Estimado R\$" deve levar em conta o previsto na RN 036/2012: [Tabela de Valores de Auxílio-Deslocamento para Bolsas no Exterior](#) e as limitações descritas no 5.4. deste FAQ.

CNPq - Google Chrome

Não seguro efomento.cnpq.br/efomento/formularios/beneficio.do?metodo=apresentar&index=0&i...

Modalidade: EV-1 - Especialista Visitante

Mensalidade		
Dur. (meses) <input type="text"/>	Valor Estimado R\$ 6.500,00	Valor Total R\$

Auxílio Deslocamento	
Valor Estimado R\$ <input type="text"/>	←
Valor Total R\$ false	

Benefícios da Bolsa

Ver informações no site do CNPq, link: <http://cnpq.br/web/guest/bolsas2>

Caso C: Passagens Domésticas e demais membros da equipe Para missões da equipe brasileira ou mobilidade nacional, utilize o item geral de passagens.

Recursos Solicitados - Custeio e Capital				
Custeio				
Itens de Dispendio	Valor Total Estimado	Detalhamento		Justificativa
Auxílio Deslocamento PVE - 1º ano	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
		En	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
Auxílio Deslocamento PVE - 2º ano	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
		En	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
Auxílio Deslocamento PVE - 3º ano	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
		En	<input type="text"/>	(preenchimento não requerido)
Despesas acessórias com importação	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		En	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Diárias	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		En	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Material de consumo	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		En	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Passagens	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		En	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Seguro-saúde	R\$ 0,00	Pt	(preenchimento não requerido)	(preenchimento não requerido)
		En	(preenchimento não requerido)	(preenchimento não requerido)
Serviços de Terceiros	R\$ 0,00	Pt	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		En	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total Custeio	R\$ 0,00			
Total - Custeio e Capital	R\$ 0,00			

- No final da lista de itens de Custeio, localize a linha "**Passagens**". Insira ali o valor total para os demais membros que não sejam PVE ou EV.

6. Submissão, Avaliação e Recurso

6.1. Onde as propostas devem ser submetidas?

As propostas deverão ser submetidas exclusivamente pela Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC), conforme estabelecido no item 6 da Chamada.

6.2. Quais são os critérios de avaliação?

As propostas serão avaliadas com base em mérito científico, viabilidade metodológica, técnica e orçamentária, contribuição da colaboração regional, qualificação da equipe, impacto e contrapartida das instituições estrangeiras, conforme critérios definidos no item 7.1.1 da Chamada.

6.3. Existe fase recursal?

Sim. Após a divulgação do resultado preliminar, será aberta fase de recurso administrativo, conforme previsto no item 8 da Chamada.

6.4. Como funciona a fase recursal?

Os recursos deverão ser apresentados exclusivamente pela Plataforma Carlos Chagas, dentro do prazo estabelecido, limitando-se à contestação de eventuais inconsistências formais ou de enquadramento, não sendo admitida a reapreciação do mérito científico.

7. Aspectos Legais e LGPD

7.1. Como são tratados os dados pessoais?

O tratamento de dados pessoais observará rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo utilizado exclusivamente para fins de execução, acompanhamento e cooperação internacional no âmbito da Chamada, conforme disposto no item 15.1 da Chamada.

8. Cadastro de Instituições e Diretório (CADI)

8.1. Minha instituição (ou a do parceiro) não aparece no formulário. O que fazer?

Toda instituição de execução ou coexecutora deve estar cadastrada no sistema do CNPq. Se ela não estiver disponível na caixa de seleção:

1. O proponente deve enviar um e-mail para **atendimento@cnpq.br** solicitando o cadastramento, conforme dados listados no Anexo II da Chamada.
2. Aguarde o retorno da equipe técnica com as orientações e a confirmação do registro.
3. **Confirmação:** Após o retorno, acesse novamente o formulário de submissão e verifique se a instituição já aparece na caixa de diálogo específica. Se ainda não estiver disponível, entre em contato novamente com o atendimento.

9. Composição da Equipe e Beneficiários

9.1. Como devo organizar a lista de membros da equipe no projeto?

Conforme o item 3.2.3 da Chamada, o proponente deve distinguir claramente:

- **Beneficiários de Bolsas:** Indique os pesquisadores que receberão as bolsas solicitadas, utilizando os campos descritivos, vinculando cada um à sua respectiva modalidade (Ex: PVE, EV, DTI, etc.). O bolsista PVE deve ser indicado também no campo "Função".
- **Membros da Equipe (Sem Bolsa):** Registre todos os demais pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que atuarão na execução do projeto, mesmo os que não serão remunerados com bolsas desta Chamada.

**Importante: Essa distinção é fundamental para a análise do mérito científico e para a verificação da capacidade operacional da rede proposta.*

[ESPAÑOL]

Enlace de acceso a la grabación del "Seminario web Convocatoria MCTI/CNPq n.º 02/2026 PROSUL Pepe Mujica: Aclare sus dudas", realizado el martes 17 de marzo a las 15:00 h: [\[Haga clic aquí para acceder al video en el canal del CNPq en YouTube\]](#)

Esta convocatoria de Propuestas forma parte de la estrategia del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación (MCTI) y do Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) para fortalecer la cooperación científica regional en América Latina y el Caribe, mediante el apoyo a iniciativas multilaterales y bilaterales en diferentes niveles de madurez institucional.

Esta sección de Preguntas Frecuentes (FAQ) tiene fines orientativos y busca aclarar aspectos operativos y normativos recurrentes, contribuyendo así a la reducción de consultas formales enviadas al CNPq. Por favor, léala atentamente

En los casos no contemplados en este documento, envíe su consulta al Centro de Atención al Usuario de CNPq utilizando el [formulatio electrónico](#) disponible en cualquier momento. También puede ponerse en contacto por teléfono al +55 (61) 3211-4000. de 7:00 a 19:00 horas, de lunes a viernes (hora de Brasilia). Las solicitudes serán respondidas a la brevedad posible.

1. Sobre la Convocatoria

1.1. ¿Cuál es el objetivo de la Convocatoria PROSUL Pepe Mujica?

La Convocatoria tiene como objetivo fomentar la cooperación científica, tecnológica y de innovación entre instituciones de Brasil y países de América Latina y el Caribe, a través del apoyo a redes y proyectos colaborativos, el fortalecimiento de las capacidades regionales, la integración científica y la producción de conocimiento de alto impacto.

1.2. ¿Qué significa la designación "PROSUL Pepe Mujica"?

El Programa se origina en la iniciativa PROSUL e incrementa su alcance al incorporar instrumentos estructurantes para la cooperación en CTI (Ciencia, Tecnología e Innovación), rindiendo a su vez homenaje al expresidente José "Pepe" Mujica, en reconocimiento a su compromiso con la integración regional.

1.3. ¿Qué países pueden participar?

Las propuestas elegibles deben involucrar a instituciones de Brasil en colaboración con instituciones de países de América Latina y/o el Caribe, de acuerdo con los criterios de elegibilidad institucional y geográfica definidos en el punto 3 de la Convocatoria.

2. Líneas de Financiamiento y Naturaleza de la Cooperación

2.1. ¿Qué líneas de financiamiento están disponibles?

La Convocatoria contempla tres líneas de financiamiento::

- Línea A: Redes Temáticas de Investigación Consolidadas;
- Línea B: Redes Temáticas de Investigación Emergentes;
- Línea C: Proyectos Colaborativos Bilaterales; según se define en el punto 4 de la Convocatoria.

2.2. ¿Cuál es la distinción entre cooperación multilateral y bilateral en las diferentes líneas?

Las Líneas A y B están destinadas a iniciativas de cooperación multilateral que involucren instituciones de tres o más países de América Latina y/o el Caribe, organizadas como redes temáticas. La Línea C, por su parte, se dirige exclusivamente a proyectos de cooperación bilateral que involucren a una institución brasileña y a una institución de un único país de la región.

2.3. ¿Cuál es la diferencia entre Redes Consolidadas y Emergentes?

Las Redes Temáticas Consolidadas (Línea A) requieren evidencia de una trayectoria consistente de cooperación científica entre los socios, mientras que las Redes Temáticas Emergentes (Línea B) están destinadas a iniciativas en una etapa inicial de desarrollo, sin una trayectoria consolidada, según lo descrito en el punto 6.6 de la Convocatoria.

2.4. ¿Cuáles son los montos máximos por propuesta?

Los montos máximos por propuesta son de hasta **BRL 1.500.000,00** para la Línea A; hasta **BRL 600.000,00** para la Línea B; y hasta **BRL 400.000,00** para la Línea C, de conformidad con el punto 4 de la Convocatoria.

3. Recursos Financieros

3.1. ¿Cuál es el monto total de financiamiento de la Convocatoria?

El monto total de financiamiento de la Convocatoria es de **BRL 50.000.000,00**, provenientes del Fondo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (FNDCT), con BRL 25.000.000,00 destinados a gastos operativos y BRL 25.000.000,00 destinados a becas, según lo establecido en el punto 4 de la Convocatoria.

3.2. ¿Cómo debe distribuirse el presupuesto dentro de cada propuesta?

En cada propuesta, la distribución de los recursos debe observar una proporción máxima de hasta el **50 por ciento** para gastos operativos y hasta el **50 por ciento** para becas, dentro de los límites de la línea correspondiente, según lo previsto en el punto 4.1 de la Convocatoria.

4. Postulantes, Equipos y Currículos

4.1. ¿Quién puede presentar una propuesta?

Las propuestas pueden ser presentadas por investigadores que posean el título de doctor, con vinculación formal con una institución brasileña elegible y un Currículum Lattes actualizado, cumpliendo plenamente con los requisitos de elegibilidad establecidos en el punto 3 de la Convocatoria. Las propuestas deben enviarse exclusivamente a través de la **Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC)**, accesible en línea. No se aceptarán propuestas enviadas por otros medios.

4.2. **¿Se requiere que los investigadores extranjeros presenten un currículum?**

Sí. Los investigadores extranjeros involucrados en el proyecto deben presentar un currículum, preferiblemente en formato Lattes, o, en su defecto, proporcionar su identificador ORCID, según lo requerido en el punto 6.6, inciso I, literal "c" de la Convocatoria.

4.3. **¿Puede un investigador presentar más de una propuesta?**

No. Cada postulante podrá presentar solo una propuesta bajo esta Convocatoria, según lo expresamente indicado en el punto 6.7 de la misma.

4.4. **¿Qué caracteriza la vinculación formal del postulante con la institución ejecutora?**

El postulante debe poseer un vínculo permanente (cargo de carrera) o una relación contractual de empleo con la institución de acogida en Brasil. Los becarios de posdoctorado o investigadores visitantes sin un contrato de empleo formal con la institución no pueden actuar como postulantes/coordinadores y deben ser incluidos como miembros del equipo.

4.5. **¿Puede un investigador que no es el postulante participar en más de una propuesta?**

Sí. La restricción de presentar una única propuesta se aplica exclusivamente al postulante (coordinador). Investigadores brasileños o extranjeros pueden participar como miembros del equipo en múltiples proyectos, siempre que exista compatibilidad de carga horaria para la ejecución de las actividades.

5. Becas y Modalidades de Apoyo

5.1. **¿Qué modalidades de becas pueden solicitarse?**

Las modalidades de becas elegibles para solicitud son aquellas previstas en la normativa vigente del CNPq y detalladas en el punto 5.3 de la Convocatoria, de acuerdo con los objetivos y el alcance de cada línea.

5.2. **¿Qué es la beca PVE (Investigador Visitante del Exterior)?**

La beca PVE está destinada a financiar la estancia temporal de un investigador visitante extranjero en Brasil, en el marco del proyecto aprobado.

5.3. **¿Quién es el beneficiario de la beca PVE?**

La beca PVE se otorga exclusivamente al coordinador del proyecto (el postulante), quien será responsable de recibir los fondos y transferirlos al investigador visitante, previa presentación de un recibo de pago, después de cada visita programada.

5.4. **¿Es posible realizar visitas de menos de 30 días bajo la beca PVE?**

Sí. El fraccionamiento de las misiones se permite de manera excepcional, mediante la flexibilidad administrativa otorgada por el CNPq. El requisito de estancia mínima puede cumplirse a través de visitas fragmentadas, siempre que sumen al menos 30 días dentro del año. No obstante, el investigador visitante tendrá derecho a un solo auxilio de desplazamiento (ida y vuelta) por cada periodo acumulado de 30 días de estancia efectiva, sujeto a un límite máximo de tres auxilios por año de proyecto, independientemente de cómo se fragmenten las visitas. Por lo tanto, si el investigador realiza, por ejemplo, dos visitas de 15 días cada una, se le otorgará solo un auxilio de desplazamiento.

5.5. **¿Quién debe firmar las Cartas de Interés/Aceptación de las instituciones asociadas?**

Las cartas deben ser declaraciones formales de la institución extranjera. Pueden ser firmadas por directores de instituto, decanos o jefes de departamento que tengan la autoridad para certificar la vinculación del investigador asociado y el compromiso con la infraestructura necesaria. No es obligatoria la firma de la máxima autoridad (Rectoría).

5.6. ¿Cómo funciona el financiamiento de los pasajes aéreos para becarios extranjeros (PVE y EV)?

En el caso de la beca PVE, el postulante debe solicitar los fondos para pasajes aéreos bajo la categoría de gastos operativos, específicamente en el ítem "**Auxilio de Desplazamiento PVE**". Los costos relacionados con viáticos y otros aspectos de la estancia del visitante están incluidos en el propio monto de la beca. Para la beca EV, el sistema calculará el Auxilio de Desplazamiento automáticamente. La beca PVE requiere una estancia mínima de 30 días y máxima de 90 días por año de proyecto. El investigador visitante tendrá derecho a un solo auxilio de desplazamiento por cada periodo acumulado de 30 días de estancia efectiva, hasta un límite de tres auxilios por año.

5.7. ¿Pueden los proyectos de la Línea C (Bilateral) involucrar a más de dos instituciones?

Sí. La cooperación bilateral se refiere a la asociación entre dos países (Brasil y otro de la región), pero se permite la participación de múltiples universidades o institutos, siempre que todos pertenezcan exclusivamente a estos dos países.

5.8. ¿Cómo solicitar pasajes aéreos y auxilio-desplazamiento en el formulario?

El lugar de solicitud de recursos para costear pasajes aéreos en el formulario electrónico depende de la categoría del beneficiario. Observe las siguientes orientaciones basadas en las pantallas del sistema:

Caso A: Becario PVE (Investigador Visitante Especial) Los pasajes para el becario PVE **no** se solicitan en la pestaña de becas (*bolsas*). Deben ser insertados en la pestaña de **Gastos Corrientes (Custeio)**, en los ítems específicos denominados "**Auxílio Deslocamento PVE - 1º, 2º ou 3º ano**".

En el formulario "**Recursos Solicitados - Custeio e Capital**", localice las tres primeras líneas de la columna "**Itens de Dispêndio**". Es allí donde debe ingresarse el valor estimado para los pasajes del PVE, teniendo en cuenta lo previsto en la **RN 036/2012: Tabla de Valores de Auxilio-Desplazamiento para Becas en el Exterior** y las limitaciones descritas en el ítem 5.4 de este FAQ.

Caso B: Becario EV (Especialista Visitante) Para la modalidad EV, el auxilio-desplazamiento se solicita dentro de la ventana de configuración de la propia beca.

Tras seleccionar "**EV**", se abrirá una ventana emergente (*pop-up*). El campo vacío justo debajo de "**Auxílio Deslocamento - Valor Estimado R\$**" debe considerar lo previsto en la **RN 036/2012: Tabla de Valores de Auxilio-Desplazamiento para Becas en el Exterior** y las limitaciones descritas en el ítem 5.4 de este FAQ.

Caso C: Pasajes Domésticos y demás miembros del equipo Para misiones del equipo brasileño o movilidad nacional, utilice el ítem general de pasajes.

Al final de la lista de ítems de Gastos Corrientes (*Custeio*), localice la línea "**Passagens**". Inserte allí el valor total para los demás miembros que no sean PVE o EV.

6. Presentación, Evaluación y Recursos

6.1. ¿Dónde deben presentarse las propuestas?

Las propuestas serán evaluadas en función de su mérito científico, factibilidad metodológica, técnica y presupuestaria, contribución a la colaboración regional, calificación del equipo, impacto y contrapartidas de las instituciones extranjeras, de acuerdo con los criterios definidos en el punto 7.1.1 de la Convocatoria.

6.2. ¿Cuáles son los criterios de evaluación?

Sí. Tras la publicación de los resultados preliminares, se abrirá una etapa de recurso administrativo, según lo previsto en el punto 8 de la Convocatoria.

6.3. ¿Existe una etapa de apelación o recurso?

Yes. After publication of the preliminary results, an administrative appeal stage will be opened, as provided for in item 8 of the Call.

6.4. ¿Cómo funciona la etapa de recursos?

Los recursos deben presentarse exclusivamente a través de la Plataforma Carlos Chagas, dentro del plazo establecido, y se limitan a impugnar posibles inconsistencias formales o de elegibilidad. No se permitirá la

reevaluación del mérito científico.

7. Aspectos Legales y Protección de Datos

7.1. ¿Cómo se manejan los datos personales?

El tratamiento de los datos personales cumplirá estrictamente con la Ley General de Protección de Datos (LGPD) de Brasil y se utilizarán exclusivamente para fines de ejecución, seguimiento y cooperación internacional en el marco de la Convocatoria, según lo establecido en el punto 15.1 de la misma.

8. Registro de Instituciones y Directorio (CADI)

8.1. Mi institución (o la del socio) no aparece en el formulario. ¿Qué hacer?

Toda institución de ejecución o coejecutora debe estar registrada en el sistema del CNPq. Si no está disponible en la caja de selección:

1. El proponente debe enviar un correo electrónico a **atendimento@cnpq.br** solicitando el registro, conforme a los datos listados en el Anexo II de la Convocatoria.
2. Espere la respuesta del equipo técnico con las orientaciones y la confirmación del registro.
3. **Confirmación:** Después de la respuesta, acceda nuevamente al formulario de presentación y verifique si la institución ya aparece en la caja de diálogo específica. Si aún no está disponible, póngase en contacto nuevamente con la atención al cliente.

9. Composición del Equipo y Beneficiarios

9.1. ¿Cómo debo organizar la lista de miembros del equipo en el proyecto? Conforme al ítem 3.2.3 de la Convocatoria, el proponente debe distinguir claramente:

- **Beneficiarios de Becas:** Indique los investigadores que recibirán las becas solicitadas, utilizando los campos descriptivos, vinculando cada uno a su respectiva modalidad (Ej: PVE, EV, DTI, etc.). El becario PVE debe ser indicado también en el campo "Función".
- **Miembros del Equipo (Sin Beca):** Registre a todos los demás investigadores, brasileños y extranjeros, que actuarán en la ejecución del proyecto, incluso aquellos que no serán remunerados con becas de esta Convocatoria.

****Importante:** Esta distinción es fundamental para el análisis del mérito científico y para la verificación de la capacidad operativa de la red propuesta.*

Referência: Processo nº 01300.000105/2026-94

SEI nº 2656449



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FELIPE ARAUJO LEAL**, **Analista em Ciência e Tecnologia**, em 02/04/2026, às 19:10, conforme o art. 6º do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cnpq.br/verifica.html> informando o código verificador **2656449** e o código CRC **0EC58DEC**.